Algoritmos e Estruturas de Dados III

Aula 4.1 Arq. Indexados

Prof. Hayala Curto 2022



Arquivo Indexado

- Arquivos indexados são arquivos em que os registros são acessados de forma aleatória. Para que a busca seja eficiente, esses arquivos contam com estruturas de dados adicional de apoio (chamadas índices).
- Assim, a busca não é realizada diretamente no arquivo de dados, mas no tal índice, que retornará quais registros atendem ao critério de busca e onde eles estão localizadas no arquivo de dados.
- Um arquivo indexado é um arquivo que possui um ou mais índices que permitem acesso aleatório a um registro, dada uma determinada chave.

Arquivo Indexado

Um arquivo pode ter vários índices, cada um baseado em um atributo (ou conjunto de atributos) diferente.

Em um sistema de gerenciamento de clientes, é possível termos, por exemplo, um índice baseado no ID de cliente, outro baseado no nome do cliente e ainda um terceiro baseado no e-mail do cliente.

Arquivo Indexado

Pos.	ID	Título	Plataforma	Preço
4	2	Minecraft	Xbox	79,00
60	3	GTA V	PS4	120,00
90	7	Mario	Nintendo	295,00
135	8	Fortnite	PC	48,00
182	13	Zelda	Nintendo	300,00
253	15	The Sims 4	PC	99,00

Arquivo Indexado pela chave primária

Pos.	ID	Título	Plataforma	Preço
4	2	Minecraft	Xbox	79,00
60	3	GTA V	PS4	120,00
90	15	Mario	Nintendo	295,00
135	8	Fortnite	PC	48,00
182	7	Zelda	Nintendo	300,00
253	13	The Sims 4	PC	99,00

Pos.	ID	Pos.
0	2	4
12	3	60
24	7	182
36	8	135
48	13	253
60	15	90

Arquivo Indexado pelo título

Pos.	ID	Título	Plataforma	Preço
4	2	Minecraft	Xbox	79,00
60	3	GTA V	PS4	120,00
90	15	Mario	Nintendo	295,00
135	8	Fortnite	PC	48,00
182	7	Zelda	Nintendo	300,00
253	13	The Sims 4	PC	99,00

Pos.	Título	Pos.
0	Fortnite	135
12	GTA V	60
24	Mario	90
36	Minecraft	4
48	The Sims 4	253
60	Zelda	182

Tipos de Índices



Tipos de índices

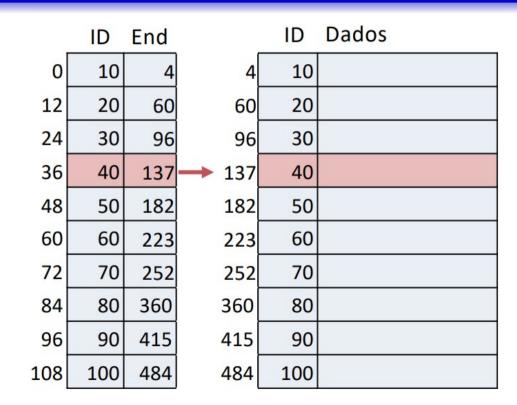
- Primários ou secundários
- Diretos ou indiretos
- Densos ou esparsos

Índices primários ou secundários

- Índices primários: seguem a mesma ordem do arquivo de dados
- Índices secundários: não seguem a mesma ordem do arquivo de dados

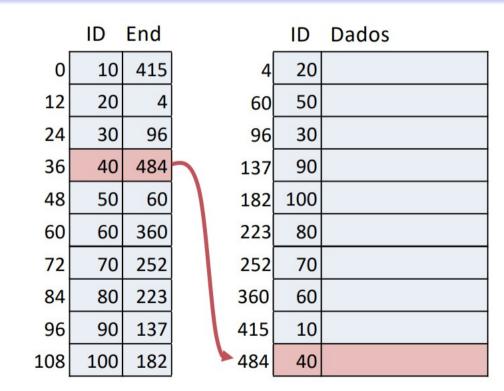
Índices primários ou secundários

- Índices primários: seguem a mesma ordem do arquivo de dados
- Indices secundários: não seguem a mesma ordem do arquivo de dados



Índices primários ou secundários

- Índices primários: seguem a mesma ordem do arquivo de dados
- Índices secundários: não seguem a mesma ordem do arquivo de dados

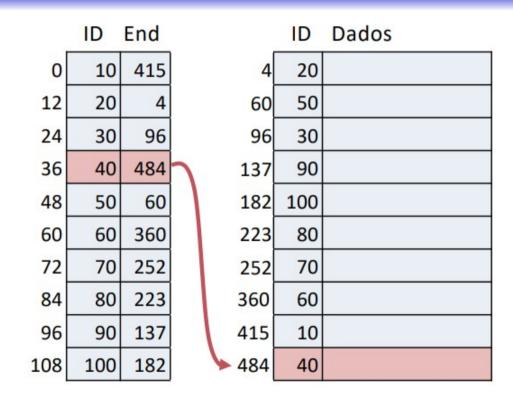


Índices diretos ou indiretos

- Índices diretos: apontam diretamente para a posição do registro no arquivo de dados
- Índices indiretos: apontam para um índice direto, normalmente, baseado na chave primária (que, por sua vez, aponta para o arquivo de dados)

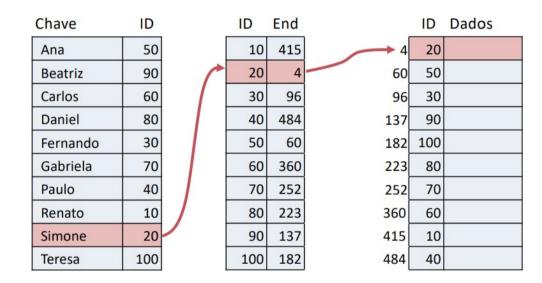
Índices diretos ou indiretos

- Índices diretos: apontam diretamente para a posição do registro no arquivo de dados
- Índices indiretos: apontam para um índice direto, normalmente, baseado na chave primária (que, por sua vez, aponta para o arquivo de dados)



Índices diretos ou indiretos

- Índices diretos: apontam diretamente para a posição do registro no arquivo de dados
- Índices indiretos: apontam para um índice direto, normalmente, baseado na chave primária (que, por sua vez, aponta para o arquivo de dados)



Índices densos ou esparsos

- Índices densos: possuem uma entrada para cada registro no arquivo de dados
- Índices esparsos: possuem entradas para apenas alguns registros

Índices densos ou esparsos

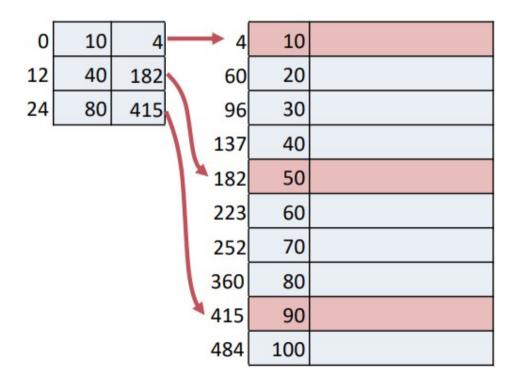
- Índices densos: possuem uma entrada para cada registro no arquivo de dados
- Índices esparsos: possuem entradas para apenas alguns registros

0	10	4
12	20	60
24	30	96
36	40	137
48	50	182
60	60	223
72	70	252
84	80	360
96	90	415
108	100	484

4	10	
60	20	
96	30	
137	40	
182	50	
223	60	
252	70	
360	80	
415	90	
484	100	

Índices densos ou esparsos

- Índices densos: possuem uma entrada para cada registro no arquivo de dados
- Índices esparsos: possuem entradas para apenas alguns registros



Operações em Arquivos Indexados CRUD



- As operações realizadas em arquivos indexados são as mesmas realizadas nos arquivos sequenciais.
- A principal diferença aqui, porém, é que as buscas por quaisquer entidades não serão feitas sequencialmente no arquivo dados, mas serão feitas em um dos índices.
 - Para que isso funcione corretamente, os índices devem sempre estar atualizados.

Interface do CRUD

- ID ← arquivo.create(novo_objeto)
- objeto ← arquivo.read(ID)
- ok ← arquivo.update(objeto_atualizado)
- ok ← arquivo.delete(ID)

Observação: A interface do CRUD não deve oferecer acesso direto aos índices usados

CREATE

```
01: algoritmo create(objeto)
       mover o ponteiro para início do arquivo (cabeçalho)
02:
03:
       ler últimoID
       objeto.ID ← últimoID + 1
04:
       mover o ponteiro para início do arquivo
05:
       escrever objeto.ID
06:
07:
       criar registro para o objeto
       mover para o fim do arquivo
08:
09:
       pos ← posição do ponteiro
       escrever registro
10:
       inserir o par (objeto.ID, pos) no índice
11: I
12: fim-algoritmo
```

READ

```
01: algoritmo read(ID)
       pos ← buscar o ID no índice
02:
03:
       se pos \neq -1
04:
           mover ponteiro para pos
05:
           ler registro
           se registro.lapide ≠ '*' // checagem dupla
06:
               então extrair objeto do registro
07:
08:
                     retornar objeto e terminar
09:
           fim-se
10:
       fim-se
11:
       retornar objeto vazio // null
12: fim-algoritmo
```

DELETE

```
algoritmo delete(ID)
02:
         pos ← buscar o ID no índice
03:
         se pos \neq -1
04:
             <u>então</u> <u>mover</u> ponteiro para pos
05:
                   ler registro
96:
                   <u>se</u> registro.lapide ≠ '*'
                       então extrair objeto do registro
07:
08:
                              mover para pos
                              <u>escrever</u> lápide como excluído
09:
10:
                              remover o ID do índice
11:
                              retornar verdadeiro e terminar
12:
                   fim-se
13:
         fim-se
         retornar falso
14:
15: fim-algoritmo
```

UPDATE

```
algoritmo update(novoObjeto)
                                                                      Upd
         pos ← buscar o ID no índice
         se pos \neq -1
              então mover ponteiro para pos
94:
05:
                    ler registro
                    se registro.lapide ≠ '*'
                        então extrair objeto do registro
07:
08:
                             criar novoRegistro para novoObjeto
                             se novoRegistro.tamanho ≤ registro.tamanho
09:
10:
                                então mover para pos
11:
                                       escrever novoRegistro (manter ind.tam.)
12:
                                 senão mover para pos
                                       escrever lápide como excluído
13:
                                       mover para fim do arquivo
14:
15:
                                      pos ← posição do ponteiro
16:
                                      escrever novoRegistro
                                      atualizar o endereço para o ID no índice
17:
18:
                                      retornar verdadeiro e terminar
                             fim-se
19:
                    fim-se
20:
21:
         fim-se
22:
         retornar falso
23: fim-algoritmo
```

Considerações importantes

 O algoritmo apresentado possui apenas um índice secundário (por ID), direto e denso. Se os arquivos tiverem mais índices, esse algoritmo deve ser modificado.

 Os índices podem ser gerenciados fora do CRUD, mas isso requer muita atenção extra.

Considerações sobre Relacionamentos



Relacionamento

Um relacionamento é uma associação entre duas entidades em um banco de dados

Exemplos:

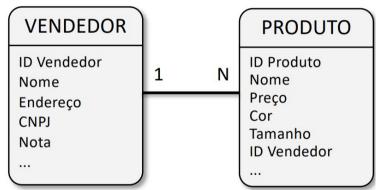
- Produtos de um vendedor
- Compromissos de um usuário
- Operações bancárias de uma conta corrente (de um correntista)

Relacionamento

Um relacionamento é uma associação entre duas entidades em um banco de dados

RELACIONAMENTO 1:N

- Cada vendedor possui N produtos
- Cada produto pertence a 1 vendedor
- O relacionamento é feito por meio de chaves estrangeiras



Tipos de relacionamento

• Um para um (1:1)

- Liga uma entidade de um tipo a uma outra entidade de outro tipo
- Exemplo: pessoa 1:1 habitação

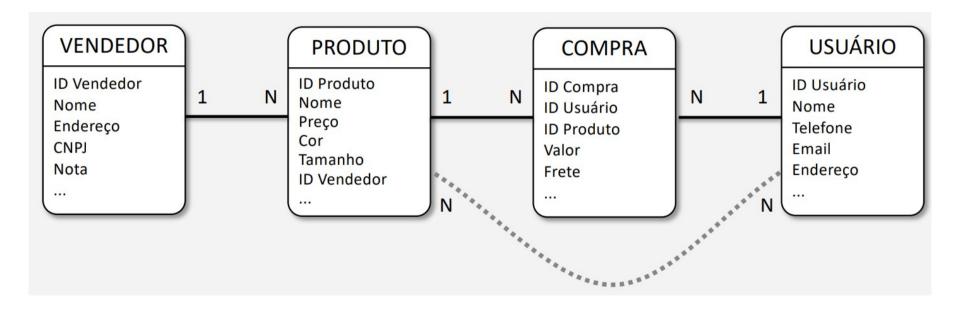
Um para muitos (1:N)

- Uma entidade de um tipo está ligada a várias outras entidades de outro tipo
- Exemplo: categoria 1:N produto

Muitos para muitos (N:N)

- Várias entidades de um tipo estão ligadas a várias entidades de outro tipo
- São relacionamentos que geralmente dependem de uma entidade intermediária.
- Exemplo: ator N:N filme

Relacionamentos

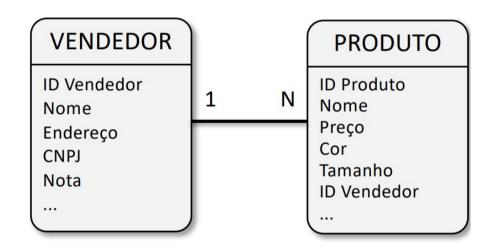


Observações importantes

 Quanto usamos relacionamentos, precisamos nos preocupar com a integridade dos dados.

 Os códigos do CRUD precisam ser alterados para garantir essa integridade.

- Muitas vezes, a exclusão será substituída por uma desativação.
 - ex.: vendas realizadas / produtos excluídos





Não podemos excluir um vendedor que tenha produtos cadastrados